

**PREFERÊNCIA PARA OVIPOSIÇÃO DE *Chrysoperla externa* (HAGEN, 1861)  
(NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE) POR DIFERENTES CORES DE SUBSTRATO**

BRUNO BARBOSA AMARAL<sup>1</sup>, BRÍGIDA SOUZA<sup>2</sup>; ANA LUIZA VIANA DE SOUSA<sup>3</sup>,  
CARLOS EDUARDO SOUZA BEZERRA<sup>4</sup>

Os crisopídeos são insetos predadores, que se constituem em potenciais agentes de controle para diversos artrópodes-praga, fazendo-se assim necessária a determinação das condições ótimas para a criação desses insetos. Dessa forma, é de fundamental importância a realização de trabalhos que busquem determinar as preferências comportamentais desses insetos, com vistas a otimizar a produção de tais agentes de controle biológico. Assim, este trabalho teve como objetivo determinar a preferência da cor do substrato para oviposição de *Chrysoperla externa* (Hagen, 1861) (Neuroptera: Chrysopidae), em condições de laboratório. O delineamento empregado foi inteiramente casualizado, com 10 repetições por tratamento, sendo cada repetição constituída por um casal de crisopídeos. Foi realizada a ANAVA e as médias foram separadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de significância de 0,05%. O experimento foi conduzido em câmara climatizada a  $25 \pm 1^\circ\text{C}$ , UR de 70% e fotofase de 12 horas. Os casais de crisopídeos recém-emergidos, provenientes de criação de laboratório, foram acondicionados em unidades de criação (UC's) de 10 cm de altura por 10 cm de diâmetro, cujas paredes internas foram revestidas por papéis coloridos tipo "colorset", nas cores branca, preta, vermelha e verde, os quais serviram como substrato de oviposição. Os insetos foram alimentados com dieta a base de lêvedo de cerveja e mel na proporção de 1:1. Para a realização de testes sem chance de escolha, toda a parede interna das UC's (305 cm<sup>2</sup>) foi revestida por papel de mesma cor e, para o teste com chance de escolha, utilizaram-se papéis nas quatro cores, com áreas iguais de 76,25 cm<sup>2</sup> para cada cor. As avaliações foram realizadas diariamente ao longo de 30 dias consecutivos, sendo contabilizados somente os ovos nos papéis, sem considerar o resto da UC. O maior número de ovos foi observado na cor vermelha para o teste com chance de escolha, onde foram contabilizados 149,7 ovos/fêmea. As demais cores, verde, preta e branca, não apresentaram diferenças significativas entre si, apresentando 107,2; 78,1 e 71,0 ovos/fêmea, respectivamente. Para o teste sem chance de escolha, não houve diferença significativa pela ANAVA entre os tratamentos, sendo as médias de ovos/fêmea obtidas em cada cor de 439,5; 400,6; 398,1 e 297,6 para vermelha, verde, branca e preta, respectivamente. O resultado desse estudo indica a possibilidade de utilização de um substrato na cor vermelha como atrativo para a oviposição em um local específico da UC, facilitando assim o manuseio da criação e coleta dos ovos.

**Palavras-chaves:** Crisopídeo, bicho-lixeiro, criação de laboratório, influência da cor.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Entomologia, DEN/ UFLA, bamaral82@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Professora Dra., DEN/UFLA, brgsouza@ufla.br

<sup>3</sup> Mestranda em Entomologia, DEN/UFLA, sousa.alvs@gmail.com

<sup>4</sup> Doutorando em Entomologia, DEN/UFLA, carlos.esb@gmail.com